



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
HUMANAS/HISTÓRIA

PATRÍCIA MOURÃO FONTES

PIBID COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE:
Experiências vividas na escola Alexandre Costa, 2018 a 2019.

PATRÍCIA MOURÃO FONTES

PIBID COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE:

Experiências vividas na escola Alexandre Costa 2018 a 2019

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó–MA, realizado como pré-requisito para obter o grau de Licenciatura em Ciências Humanas / História.

Orientadora: Profa. Dra. Jascira da Silva Lima.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Mourão Fontes, Patricia.

PIBID como estratégia de formação docente : experiência vividas na escola Alexandre Costa 2018 a 2019 / Patricia Mourão Fontes. - 2026.
25 f.

Orientador(a): Jascira da Silva Lima.

Curso de Ciências Humanas - História, Universidade Federal do Maranhão, Ufma, 2026.

1. Pibid. 2. Formação Docente. 3. História Educação Básica.
4. Prática Pedagógica. I. da Silva Lima, Jascira. II.
Título.

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

PATRÍCIA MOURÃO FONTES

PIBID COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE:

Experiências vividas na escola Alexandre Costa 2018 a 2019

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Federal do Maranhão – Campus
Codó-MA, realizado como pré-requisito para
obter o grau de Licenciatura em Ciências Humanas
/ História.

Orientadora: Profa. Dra. Jascira da Silva Lima.

Aprovado em: __ / __ / ____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dra. JASCIRA DA SILVA LIMA

(Orientador)

Prof. Ma JOANA ALICE DA SILVA MELO

(1º Examinadora)

Prof. Ma. TERCILIA MÁRIA DA CRUZ SILVA

(2ª Examinadora)

RESUMO

A formação inicial de professores constitui um dos principais desafios da educação brasileira, exigindo políticas públicas capazes de aproximar a formação universitária das demandas reais da Educação Básica. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresenta-se como uma importante estratégia de fortalecimento da formação docente ao promover a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar desde os primeiros anos da graduação. O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação docente a partir das experiências vivenciadas na Escola Municipal Alexandre Costa, localizada no município de Codó-MA. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e relato de experiências desenvolvidas durante participação no programa. As atividades realizadas envolveram projetos voltados para a valorização da identidade cultural, prevenção ao **bullying** e resgate das brincadeiras tradicionais, possibilitando aos licenciandos a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências pedagógicas e o fortalecimento da identidade profissional docente. Os resultados demonstram que o PIBID contribui significativamente para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e socialmente comprometidas, consolidando-se como uma importante política pública para a melhoria da formação inicial de professores/as.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. História. Educação Básica. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

Initial teacher training is one of the main challenges in Brazilian education, requiring public policies capable of bringing university training closer to the real demands of basic education. In this context, the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) presents itself as an important strategy for strengthening teacher training by promoting the insertion of undergraduate students into the daily life of schools from the first years of their undergraduate studies. This work aims to analyze the contributions of PIBID to teacher training based on experiences lived at the Alexandre Costa School, located in the municipality of Codó-MA. This is a qualitative research, descriptive and exploratory in nature, based on a literature review and a report of experiences developed during participation in the program. The activities carried out involved projects focused on valuing cultural identity, preventing bullying, and reviving traditional games, enabling undergraduate students to articulate theory and practice, develop pedagogical skills, and strengthen their professional teaching identity. The results demonstrate that PIBID contributes significantly to the construction of innovative, collaborative, and socially committed pedagogical practices, consolidating itself as an important public policy for improving initial teacher training.

Keywords: PIBID. Teacher Training. History. Basic Education. Pedagogical Practice.

1. INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores representa um dos pilares fundamentais para a consolidação de uma educação pública de qualidade. A preparação dos futuros docentes deve ultrapassar a dimensão exclusivamente teórica, proporcionando experiências que permitam compreender a realidade escolar, desenvolver competências profissionais e estabelecer relações entre os conhecimentos construídos na universidade e as práticas vivenciadas nas instituições de ensino.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) assume papel relevante nas políticas públicas educacionais brasileiras ao possibilitar a inserção dos licenciandos no ambiente escolar ainda durante sua formação acadêmica. O programa aproxima universidade e escola, favorecendo a construção da identidade docente por meio da observação, participação e intervenção pedagógica em situações reais de ensino.

Ao proporcionar essa vivência, o PIBID fortalece a formação crítica dos futuros professores, permitindo que compreendam as múltiplas dimensões do trabalho docente, seus desafios e possibilidades. Essa aproximação favorece a reflexão constante sobre a prática pedagógica, contribuindo para que o licenciando desenvolva autonomia, responsabilidade profissional e capacidade de intervenção diante das diferentes realidades encontradas na Educação Básica.

A participação no PIBID também amplia o entendimento acerca da função social da escola, compreendida como espaço de formação cidadã, construção do conhecimento e promoção da inclusão. Nesse cenário, o professor/a deixa de ser apenas transmissor de conteúdos para atuar como mediador da aprendizagem, incentivando o protagonismo estudantil e a formação de sujeitos críticos e participativos. O subprojeto, aqui discutido, levou em consideração o contexto de violência em que as escolas de Codó – Ma estão inseridas, tendo como objetivo criar estratégias de enfrentamento a manifestação do **bullying** e da violência nas escolas conveniadas, sensibilizando e envolvendo toda a comunidade escolar. Fizeram parte do subprojeto, os bolsistas: Antônio Francisco da Silva Torres; Francisco de Assis Alves; Josimar Cardoso da Silva; Joana Alice da Silva Melo; Kamila Graziella Silva de Miranda; Laiane Ferreira Guimarães; Maria Francilene de Castro Ribeiro; Pamela Lorena Silva Machado; Patrícia Mourão Fontes; Tiago Brito da Silva. O subprojeto contou ainda com a participação da professora Joana Batista de Souza e do Coordenador José Carlos Aragão Silva.

As experiências desenvolvidas na Escola Municipal Alexandre Costa, no ano de 2018 evidenciaram a importância dessa aproximação entre universidade e escola. Durante a participação no programa, foram desenvolvidos projetos educativos voltados para diferentes temáticas sociais e culturais, dentre os quais se destacam o projeto "**Codó que eu Amo**", o Projeto *Bullying* e o projeto "**Brincadeiras Antigas**". Essas ações buscaram integrar os conteúdos curriculares às vivências dos estudantes, promovendo aprendizagem significativa, desenvolvimento do pensamento crítico e fortalecimento das relações entre eles.

O projeto "**Codó que eu Amo**" possibilitou aos estudantes refletirem sobre a história, os símbolos e a identidade cultural do município, despertando o sentimento de pertencimento e valorização da cultura local. Por meio de apresentações, pesquisas e atividades coletivas, os alunos do 7º ano participaram ativamente da construção do conhecimento, assumindo papel protagonista durante as socializações realizadas na escola.

Outro momento de grande relevância foi o desenvolvimento do Projeto *Bullying*, que envolveu estudantes do 7º ao 9º ano em atividades de conscientização acerca das diferentes formas de violência presentes no ambiente escolar. As apresentações realizadas no pátio da escola permitiram que os próprios alunos compartilhassem conhecimentos, relatos e estratégias de enfrentamento ao *bullying*, promovendo uma cultura de respeito, empatia e convivência democrática.

Da mesma forma, o projeto "**Brincadeiras Antigas**" promoveu o resgate das práticas lúdicas tradicionais, estimulando a interação entre os estudantes, valorizando a cultura popular e favorecendo atividades interdisciplinares capazes de integrar diferentes componentes curriculares. Essa experiência demonstrou que metodologias participativas e contextualizadas contribuem significativamente para o processo de ensino e aprendizagem.

Todas essas vivências permitiram compreender que o PIBID vai além da simples realização do estágio supervisionado. O programa constitui um espaço permanente de aprendizagem, reflexão e construção da prática docente, permitindo que o licenciando desenvolva competências relacionadas ao planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas, além de fortalecer o compromisso social da profissão docente.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores/as, tomando como referência as experiências vivenciadas na Escola Municipal Alexandre Costa. Busca-se evidenciar como a participação no programa favoreceu a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento profissional dos licenciandos e a construção de práticas pedagógicas comprometidas com uma educação democrática, inclusiva e socialmente transformadora.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, tendo como finalidade compreender as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores, a partir das experiências desenvolvidas na Escola Municipal Alexandre Costa, localizada no município de Codó, Maranhão, com a pontuação Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 3.1, com 205 alunos matriculados no ano em que foi realizado o projeto, 2018, todos os alunos foram participantes do projeto.

Segundo a abordagem qualitativa, o pesquisador busca compreender os fenômenos sociais considerando seus significados, relações e contextos, permitindo uma análise aprofundada das experiências vividas pelos sujeitos envolvidos no processo investigativo (Gil, 2019). Nesse sentido, o foco desta pesquisa não se restringe à mensuração de dados quantitativos, mas à interpretação das práticas pedagógicas desenvolvidas durante a participação no PIBID.

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui caráter descritivo, por apresentar e analisar as atividades desenvolvidas no ambiente escolar, e exploratório, por ampliar as discussões acerca da formação docente proporcionada pelo programa (Gil, 2019). A investigação procura compreender como a inserção dos licenciandos no cotidiano da escola contribui para a construção da identidade profissional e para o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais ao exercício da docência.

Os procedimentos metodológicos fundamentam-se em levantamento bibliográfico, análise documental e relato de experiência. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da consulta a livros, artigos científicos, documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), publicações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e estudos relacionados à formação docente, às políticas públicas educacionais e às metodologias de ensino.

O relato de experiência constitui importante instrumento metodológico por possibilitar a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante a participação no PIBID. A sistematização das experiências vividas favorece a produção de conhecimentos sobre a prática docente, permitindo compreender os desafios encontrados, as estratégias adotadas e os resultados alcançados no contexto escolar.

A coleta das informações ocorreu no período de Setembro de 2018 a Janeiro de 2020, através dos registros produzidos durante a realização das atividades pedagógicas, observações realizadas em sala de aula, planejamento das ações educativas, participação em reuniões pedagógicas e desenvolvimento de projetos interdisciplinares junto às turmas do 7º ao 9º ano da Escola Municipal Alexandre Costa. Abaixo, os registros do projeto desenvolvido na Escola Municipal Alexandre Costa, de etapas de socialização dos seminários propostos a cada temática trabalhada, foi um momento em que os alunos compartilharam o que aprenderam, suas experiências e relatos.

Figura 1: Primeiro projeto desenvolvido na escola com o tema “Codó que eu amo”



Fonte: Pesquisadora (Abril, 2019)

Na imagem acima, tem-se a apresentação do 7º ano, na qual foram selecionados três alunos para realizar a montagem da bandeira do município e apresentar à comunidade escolar o significado de seus elementos. Durante a atividade, os estudantes explicaram os símbolos presentes na bandeira, destacando a representação de cada cor e sua relação com a história, a cultura e a identidade local. A proposta teve como objetivo estimular o protagonismo estudantil, desenvolvendo a capacidade de comunicação, a pesquisa e a valorização do patrimônio histórico-cultural do município. Ao assumirem o papel de mediadores do conhecimento, os alunos demonstraram domínio do conteúdo estudado, fortalecendo a aprendizagem por meio da prática e da interação com os colegas.

Além disso, a atividade proporcionou um momento de integração entre teoria e prática, favorecendo a construção de uma aprendizagem significativa. A contextualização dos símbolos municipais permitiu que os estudantes compreendessem a importância da preservação da memória e da identidade cultural da cidade, despertando o sentimento de pertencimento e cidadania. Dessa forma, a ação evidenciou como metodologias participativas podem contribuir para tornar o processo de ensino e aprendizagem reflexivos. Enquanto, para nós bolsistas, cumprimos o papel de pesquisadores auxiliares na criação de estratégias de enfrentamento ao *bullying* e a violência na escola, tornando possível a concretização das atividades propostas.

Figura 2: Projeto Falando sobre o **Bullying**



Fonte: Pesquisadora (Julho, 2019)

Na segunda figura, vemos os alunos no pátio apresentando para as demais turmas os diferentes tipos de **bullying** e suas consequências na vida daqueles que sofrem com essa prática no ambiente escolar. Durante a apresentação, foram abordadas formas de violência física, verbal, psicológica, moral e virtual, destacando como essas atitudes podem comprometer o desenvolvimento emocional, o rendimento escolar, a autoestima e as relações sociais das vítimas. A atividade buscou sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito às diferenças, da empatia e da convivência harmoniosa entre os estudantes. Por meio de uma linguagem acessível e de exemplos do cotidiano, os alunos promoveram momentos de reflexão acerca dos impactos do **bullying**, incentivando a adoção de comportamentos pautados no diálogo, na solidariedade e na cultura de paz.

Além de contribuir para a conscientização dos estudantes, a ação favoreceu o desenvolvimento de habilidades como a comunicação, o trabalho em equipe e o protagonismo juvenil. A participação ativa dos discentes evidenciou o papel da escola como espaço de formação cidadã, no qual são promovidos valores éticos e o fortalecimento de relações interpessoais saudáveis, reforçando a importância de ações preventivas para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, acolhedor e respeitoso.

Figura 3: Culminância do Projeto sobre o Bullying



Pesquisadora (Julho, 2019)

Na imagem, encontram-se os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), juntamente com os professores supervisores, durante a execução das atividades do projeto "**Bullying na Escola**", desenvolvido com as turmas do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A ação foi planejada de forma colaborativa entre os pibidianos e a equipe pedagógica da escola, visando promover a conscientização dos estudantes acerca dos impactos do bullying no ambiente escolar e da importância da construção de relações pautadas no respeito, na empatia e na valorização das diferenças

A participação dos bolsistas na elaboração e na aplicação das atividades possibilitou a articulação entre os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e a prática docente vivenciada no cotidiano escolar. Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas palestras, rodas de conversa, apresentações e atividades interativas que estimularam a reflexão crítica dos estudantes sobre as diferentes formas de bullying, suas consequências para as vítimas e as estratégias de prevenção e enfrentamento dessa problemática.

A atuação conjunta entre pibidianos e supervisores evidenciou a relevância do PIBID para a formação inicial de professores, proporcionando experiências concretas de planejamento, organização e mediação de atividades pedagógicas. Além disso, o projeto fortaleceu o vínculo entre universidade e escola, favorecendo a troca de conhecimentos e contribuindo para a formação de futuros docentes mais preparados para enfrentar os desafios da educação básica. As ações desenvolvidas também reforçaram o compromisso da escola com a promoção de um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e comprometido com a formação cidadã dos estudantes.

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representou uma experiência de grande relevância para minha formação acadêmica e profissional, pois possibilitou vivenciar, de maneira concreta, a realidade da escola pública e compreender os desafios e as potencialidades da prática docente. Ao longo das atividades desenvolvidas na Escola Municipal Alexandre Costa, foi possível perceber que ensinar vai muito além da transmissão de conteúdos; trata-se de estabelecer relações de diálogo, acolhimento, respeito e compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Figura 4: Projeto Brincadeiras antigas



Pesquisadora (Novembro, 2019)

O projeto "**Brincadeiras Antigas**" constituiu a última intervenção pedagógica desenvolvida pelos bolsistas do PIBID na Escola Municipal Alexandre Costa. A proposta teve como objetivo resgatar brincadeiras tradicionais que fizeram parte da infância de diferentes gerações, proporcionando aos estudantes momentos de interação, socialização e valorização da cultura popular, além de despertar o interesse por práticas lúdicas que, com o avanço das tecnologias digitais, vêm sendo cada vez menos vivenciadas pelas crianças e adolescentes.

A execução do projeto ocorreu de forma interdisciplinar, envolvendo conteúdos de diferentes componentes curriculares, como História, Educação Física, Língua Portuguesa, Artes e Matemática. Por meio das brincadeiras, os alunos puderam conhecer a origem e a importância dessas manifestações culturais, desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, bem como fortalecer valores como cooperação, respeito às regras, trabalho em equipe e convivência harmoniosa.

A participação ativa dos estudantes demonstrou que o uso de atividades lúdicas constitui uma importante estratégia metodológica para tornar o processo de ensino e aprendizagem significativos. Além de promover o resgate da memória cultural, o projeto possibilitou a integração entre teoria e prática, favorecendo a aprendizagem de conteúdos curriculares em um contexto dinâmico e participativo. Segundo Negrine (2000), o lúdico está presente em todas as fases da vida humana e representa uma necessidade inerente ao desenvolvimento do indivíduo, contribuindo para a formação da autonomia, da imaginação, da criatividade e das relações interpessoais. Para o autor, brincar, jogar e participar de atividades recreativas são práticas que favorecem a aprendizagem ao possibilitar que o sujeito estabeleça relações entre suas experiências, emoções e conhecimentos, tornando o processo educativo mais prazeroso e significativo.

Para os bolsistas do PIBID, essa experiência representou o encerramento das atividades desenvolvidas na escola-campo, consolidando aprendizagens relacionadas ao planejamento, à execução e à avaliação de práticas pedagógicas. A atuação conjunta com os professores supervisores e com a comunidade escolar reforçou a importância do programa na formação inicial de professores, evidenciando o papel da escola como espaço de construção de conhecimentos, de valorização da cultura e de formação integral dos estudantes.

Durante todo o processo investigativo buscou-se relacionar as vivências práticas com os referenciais teóricos da formação docente, permitindo compreender como o PIBID favorece a articulação entre teoria e prática, aspecto considerado essencial para a construção do conhecimento profissional do futuro professor.

Por tratar-se de uma pesquisa baseada em experiências educacionais desenvolvidas em ambiente escolar, respeitaram-se os princípios éticos da pesquisa científica, preservando-se a finalidade exclusivamente acadêmica das informações apresentadas.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A Formação docente no contexto da educação brasileira

A qualidade da educação está diretamente relacionada à formação dos professores. Mais do que dominar conteúdos específicos, o docente contemporâneo precisa desenvolver competências pedagógicas, capacidade crítica, sensibilidade social e compromisso com a aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, a formação inicial constitui uma etapa decisiva na construção da identidade profissional (Nóvoa, 2009). Nesse contexto, surgiram políticas públicas voltadas para aproximar universidade e escola, permitindo que os futuros docentes vivenciassem experiências práticas desde os primeiros períodos da graduação. Entre essas políticas destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o objetivo de fortalecer a formação inicial dos licenciandos (Brasil, 2024).

De acordo com Freire (1996), ensinar não significa apenas transmitir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua construção. O autor defende uma prática educativa baseada no diálogo, na autonomia e na reflexão crítica, princípios que se fazem presentes nas ações desenvolvidas pelo PIBID. Freire afirma que o professor aprende enquanto ensina e ensina enquanto aprende, compreendendo a docência como um processo permanente de formação.

Nessa mesma direção, Nóvoa (2009) destaca que a formação de professores deve acontecer em estreita relação com o ambiente escolar. Para o autor, é na convivência cotidiana com outros docentes, estudantes e gestores que o futuro professor constrói sua identidade profissional, desenvolvendo competências que dificilmente seriam adquiridas apenas por meio das disciplinas universitárias.

Outro importante pesquisador da área é o autor Tardif (2014), que compreende os saberes docentes como resultado da integração entre conhecimentos científicos, experiências profissionais e vivências construídas ao longo da trajetória de formação. De acordo com o autor, o professor não atua apenas com base na teoria aprendida na universidade, mas também desenvolve saberes decorrentes da prática cotidiana. Essa concepção reforça a importância de programas como o PIBID, uma vez que possibilitam aos licenciandos construir conhecimentos a partir da observação, da participação e da intervenção nas atividades escolares, articulando permanentemente teoria e prática. Nesse sentido, observa-se que a formação docente contemporânea não pode restringir-se ao domínio dos conteúdos específicos da área de

conhecimento. Torna-se necessário compreender o processo educativo em sua dimensão social, cultural, política e ética, formando profissionais capazes de atuar de maneira crítica, democrática e transformadora.

3.2 O PIBID como política pública de formação inicial de professores

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma das principais políticas públicas voltadas ao fortalecimento da formação inicial de professores no Brasil. Criado pela CAPES, o programa busca aproximar as instituições de ensino superior das escolas públicas de Educação Básica, proporcionando aos licenciandos experiências concretas da prática docente ainda durante sua graduação. Essa aproximação favorece o desenvolvimento profissional dos futuros professores ao permitir que participem do planejamento das aulas, elaboração de projetos pedagógicos, acompanhamento das atividades escolares e desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino (Brasil, 2024; André, 2016).

Além disso, o PIBID promove benefícios para toda a comunidade escolar. Enquanto os licenciandos ampliam sua formação profissional, as escolas recebem apoio pedagógico, novas propostas metodológicas e maior integração com a universidade, fortalecendo a qualidade do processo educativo. Outro aspecto relevante refere-se à valorização da profissão docente. Ao inserir precocemente os estudantes no ambiente escolar, o programa contribui para que os licenciandos compreendam os desafios, responsabilidades e potencialidades da carreira, fortalecendo seu compromisso com a educação pública.

A vivência proporcionada pelo PIBID permite que o futuro professor desenvolva competências relacionadas ao planejamento didático, à gestão da sala de aula, à avaliação da aprendizagem, à mediação de conflitos e à elaboração de projetos interdisciplinares. Essas experiências tornam a formação mais completa e contribuem para a formação de profissionais preparados para atuar diante das diversas realidades presentes nas escolas brasileiras.

As experiências desenvolvidas na Escola Alexandre Costa confirmam essa perspectiva. Ao participar diretamente da elaboração e execução de projetos educativos, os bolsistas puderam desenvolver habilidades pedagógicas, fortalecer a capacidade de trabalho coletivo e compreender que a docência constitui um processo permanente de aprendizagem, investigação e compromisso social. Enquanto bolsista do PIBID, concluo que essa trajetória foi determinante para fortalecer minha escolha pela docência e ampliar minha compreensão acerca da responsabilidade social do professor. As experiências vivenciadas permitiram desenvolver um olhar mais sensível, crítico e reflexivo sobre o processo educativo,

evidenciando que a formação docente é construída continuamente por meio da articulação entre teoria e prática. Dessa forma, o PIBID consolidou-se como um importante espaço de aprendizagem, crescimento profissional e compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora, reafirmando a convicção de que o professor é um agente essencial na promoção de mudanças significativas na sociedade.

4. PIBID COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE: Experiências vivenciadas na Escola Municipal Alexandre Costa

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma das mais importantes políticas públicas voltadas ao fortalecimento da formação inicial de professores no Brasil. Ao inserir os licenciandos no cotidiano das escolas públicas, o programa proporciona experiências que ultrapassam os limites da formação teórica desenvolvida nas universidades, permitindo ao futuro docente compreender, vivenciar e refletir sobre os desafios da prática educativa. A participação no PIBID possibilita ao licenciando construir conhecimentos pedagógicos a partir da convivência diária com professores, estudantes, gestores e toda a comunidade escolar. Essa aproximação favorece o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, organização, execução e avaliação das atividades de ensino, fortalecendo a identidade profissional ainda durante a graduação.

Na Escola Municipal Alexandre Costa, localizada no município de Codó – Maranhão, o PIBID representou um espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas aprendizagens. Durante a permanência na escola foi possível participar de reuniões pedagógicas, observar aulas, colaborar na elaboração de atividades, desenvolver projetos interdisciplinares e acompanhar diferentes estratégias metodológicas utilizadas pelos professores da Educação Básica. Essas vivências permitiram compreender que a prática docente não se resume à transmissão de conteúdos, mas envolve planejamento, mediação do conhecimento, gestão das relações interpessoais, promoção da inclusão e construção de ambientes favoráveis à aprendizagem. Cada atividade realizada contribuiu para ampliar a percepção acerca da função social da escola e do compromisso ético que caracteriza o exercício da docência.

António Nóvoa (2009) defende que o professor se forma no interior da própria profissão, em constante diálogo com outros educadores e com a realidade escolar. As experiências vivenciadas durante o programa confirmam essa concepção, uma vez que a

convivência diária com professores experientes permitiu observar diferentes metodologias de ensino, formas de organização da sala de aula e estratégias para enfrentar os desafios presentes no ambiente escolar.

Outro aspecto significativo refere-se ao desenvolvimento dos saberes experienciais descritos por Tardif (2014). Para o autor, grande parte dos conhecimentos necessários ao exercício da profissão docente é construída na prática cotidiana. Assim, cada planejamento realizado, cada intervenção pedagógica desenvolvida e cada projeto executado contribuíram para ampliar a formação profissional dos licenciandos.

Como bolsista do PIBID, tive a oportunidade de participar do planejamento, da execução e da avaliação de projetos pedagógicos voltados às turmas do 7º ao 9º ano, o que contribuiu significativamente para a construção da minha identidade docente. Projetos como **Bullying na Escola** e **Brincadeiras Antigas** demonstraram que metodologias participativas, contextualizadas e interdisciplinares despertam maior interesse dos alunos, promovem a reflexão crítica e favorecem a aprendizagem de forma mais significativa.

4.1 O projeto "Codó que eu Amo": valorização da identidade cultural

Entre as primeiras atividades desenvolvidas na Escola Alexandre Costa destacou-se o projeto "Codó que eu Amo", elaborado com o objetivo de estimular nos estudantes do 7º ano o reconhecimento da história, da cultura e dos símbolos do município de Codó. A proposta buscou fortalecer o sentimento de pertencimento dos alunos por meio da valorização da identidade local, promovendo pesquisas, apresentações e momentos de socialização do conhecimento construído durante as atividades escolares.

Durante o desenvolvimento do projeto, estudantes do 7º ano participaram da montagem da bandeira do município e apresentaram aos colegas o significado de cada cor e dos símbolos que a compõem. Essa atividade favoreceu o protagonismo estudantil, uma vez que os próprios alunos assumiram a responsabilidade pela apresentação e pela explicação do conteúdo aos demais participantes. Além do conhecimento histórico, a atividade desenvolveu habilidades relacionadas à comunicação oral, ao trabalho em equipe, à pesquisa e à organização das apresentações, competências consideradas essenciais para aprendizagem significativa.

Sob a perspectiva pedagógica, esse projeto aproximou os conteúdos curriculares da realidade vivenciada pelos estudantes, demonstrando que o ensino se torna mais eficiente quando dialoga com a cultura e a identidade da comunidade escolar. Segundo José Carlos Libâneo (2013), o processo educativo deve considerar os conhecimentos prévios dos estudantes

e suas experiências socioculturais, favorecendo aprendizagens contextualizadas. Nesse sentido, o projeto "Codó que eu Amo" constituiu uma importante estratégia para integrar teoria e prática, tornando o ensino mais significativo e participativo.

Além disso, a participação dos bolsistas do PIBID durante todo o planejamento e execução das atividades possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à organização didática, mediação da aprendizagem e acompanhamento das produções dos estudantes.

4.2 O Projeto *Bullying*: educação para o respeito e a convivência escolar

Entre as experiências mais significativas vivenciadas durante o PIBID destaca-se o desenvolvimento do Projeto Bullying, realizado com estudantes do 7º ao 9º ano da Escola Alexandre Costa. A escolha da temática surgiu a partir da observação de situações de conflito presentes no ambiente escolar e da necessidade de desenvolver ações educativas voltadas para a promoção da convivência respeitosa entre os estudantes.

Inicialmente foram realizadas pesquisas, rodas de conversa, estudos dirigidos e debates sobre os diferentes tipos de bullying, suas consequências psicológicas, sociais e educacionais, bem como estratégias de prevenção e enfrentamento desse problema. Posteriormente, os estudantes organizaram seminários e apresentações realizados no pátio da escola, oportunidade em que compartilharam com as demais turmas os conhecimentos construídos ao longo do projeto.

Durante essas apresentações, os alunos explicaram as diversas formas de *bullying* — físico, verbal, psicológico, virtual e social —, destacando os impactos que essas práticas provocam no desenvolvimento emocional, no rendimento escolar e na autoestima das vítimas. A culminância do projeto representou um dos momentos mais importantes das ações desenvolvidas pelo PIBID. Bolsistas, professora supervisora e estudantes participaram coletivamente da organização do evento, fortalecendo o trabalho colaborativo entre universidade e escola. Mais do que transmitir informações, o projeto promoveu reflexões sobre empatia, respeito às diferenças, inclusão e cultura de paz, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor.

Sob a perspectiva da formação docente, essa experiência permitiu aos licenciandos desenvolver competências relacionadas ao planejamento interdisciplinar, mediação de debates, elaboração de materiais pedagógicos, organização de eventos escolares e avaliação das aprendizagens construídas pelos estudantes. Para Freire (1996), educar também significa

formar cidadãos conscientes, capazes de transformar a realidade em que vivem. Nesse sentido, trabalhar temas sociais como o bullying amplia a função educativa da escola, formando sujeitos comprometidos com valores éticos e democráticos. Além disso, o projeto evidenciou que metodologias participativas despertam maior interesse dos estudantes, favorecendo a aprendizagem por meio da pesquisa, da colaboração e do protagonismo juvenil.

4.3 Projeto "Brincadeiras Antigas": interdisciplinaridade e valorização da cultura popular

Outra experiência marcante desenvolvida durante o PIBID foi o projeto "Brincadeiras Antigas", cuja proposta consistiu em resgatar brincadeiras tradicionais presentes na infância de gerações anteriores, muitas das quais vêm sendo gradativamente substituídas pelo uso excessivo das tecnologias digitais. O projeto foi planejado de forma interdisciplinar, envolvendo conhecimentos das áreas de História, Educação Física, Artes e Língua Portuguesa, demonstrando que o processo educativo pode ocorrer de maneira integrada entre diferentes componentes curriculares.

Durante as atividades, os estudantes pesquisaram brincadeiras tradicionais, entrevistaram familiares, compartilharam experiências e participaram de momentos práticos em que puderam vivenciar jogos populares como amarelinha, pula-corda, queimado, corrida de saco, cabo de guerra, entre outras manifestações da cultura infantil brasileira. Essas atividades favoreceram o desenvolvimento da cooperação, da criatividade, da socialização e do respeito às regras coletivas, além de estimular a valorização do patrimônio cultural transmitido entre gerações.

Do ponto de vista pedagógico, o projeto evidenciou que a aprendizagem se torna mais significativa quando os estudantes participam ativamente da construção do conhecimento e conseguem relacionar os conteúdos escolares com suas próprias vivências.

Para os bolsistas do PIBID, essa experiência possibilitou compreender a importância do planejamento interdisciplinar, da utilização de metodologias ativas e da adaptação das práticas pedagógicas às necessidades da comunidade escolar. Conforme defende Pimenta (2012), a formação docente exige constante reflexão sobre a prática profissional. Nesse sentido, o desenvolvimento desse projeto permitiu analisar os resultados obtidos, identificar desafios, aperfeiçoar estratégias metodológicas e fortalecer a construção da identidade profissional dos futuros professores. No que se refere à minha atuação como bolsista do PIBID, participei ativamente de todas as etapas da intervenção pedagógica, desde o planejamento das

atividades até sua execução e avaliação. Colaborei na elaboração das propostas didáticas, na organização dos materiais, na mediação das atividades em sala de aula e no acompanhamento da participação dos estudantes, buscando incentivar o diálogo, a reflexão e a aprendizagem significativa.

Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de competências fundamentais para a prática docente, como o trabalho em equipe, o planejamento pedagógico, a comunicação, a gestão da sala de aula e a capacidade de adaptar as estratégias de ensino às necessidades dos alunos. Além disso, fortaleceu minha compreensão sobre o papel do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, reafirmando meu compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente transformadora.

4.4 As contribuições do PIBID para a formação docente

As experiências vivenciadas na Escola Alexandre Costa demonstraram que o PIBID representa muito mais que um programa de bolsas acadêmicas. Trata-se de uma política pública capaz de transformar a formação inicial de professores ao promover a aproximação entre universidade e escola. Durante a participação no programa foi possível desenvolver competências relacionadas ao planejamento didático, elaboração de projetos, organização de atividades interdisciplinares, comunicação com estudantes, resolução de conflitos, trabalho coletivo e avaliação das práticas pedagógicas.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da identidade profissional. A convivência cotidiana com professores experientes possibilitou compreender que a docência exige formação permanente, sensibilidade, responsabilidade social e constante reflexão sobre a prática educativa. As experiências também evidenciaram que o trabalho coletivo desenvolvido entre bolsistas, supervisora e equipe gestora fortaleceu a integração entre universidade e escola, contribuindo para a melhoria das atividades pedagógicas, e para a construção de uma educação mais democrática, inclusiva e humanizada. Desse modo, o PIBID consolidou-se como um espaço de aprendizagem profissional, investigação pedagógica e compromisso social, reafirmando sua importância na formação de professores preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação brasileira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência consolidou-se como uma das mais importantes iniciativas voltadas ao fortalecimento da formação inicial docente, visto que a formação de professores constitui um dos principais desafios da educação brasileira, exigindo políticas públicas que aproximem a universidade das escolas de Educação Básica e promovam experiências capazes de articular teoria e prática.

Nesse contexto, as experiências vivenciadas na Escola Alexandre Costa permitiram compreender que o PIBID ultrapassa a dimensão de um programa de bolsas acadêmicas, constituindo espaço de aprendizagem profissional, produção de conhecimentos e construção da identidade docente. Ao participar das atividades escolares, os licenciandos desenvolveram competências relacionadas ao planejamento pedagógico, organização de projetos, mediação da aprendizagem, trabalho coletivo e reflexão crítica sobre a prática educativa.

Os projetos desenvolvidos — **"Codó que eu Amo"**, **"Bullying"** e **"Brincadeiras Antigas"** — demonstraram que metodologias participativas e contextualizadas favorecem uma aprendizagem mais significativa, estimulando o protagonismo estudantil e fortalecendo os vínculos entre escola, comunidade e universidade. Além disso, essas ações contribuíram para a formação cidadã dos estudantes, promovendo valores como respeito, cooperação, valorização da cultura local e convivência democrática.

Para nós, bolsistas do PIBID, essas experiências consolidaram a compreensão de que metodologias ativas, interdisciplinares e lúdicas facilitam a mediação dos conteúdos escolares, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmicos, contextualizado e significativo. A utilização de estratégias que envolvem a participação dos estudantes possibilita uma aprendizagem mais crítica e reflexiva, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de resolução de problemas.

Ao participar diretamente do planejamento, da execução e da avaliação dessas intervenções pedagógicas, foi possível perceber que o professor desempenha um papel de mediador do conhecimento, criando oportunidades para que os alunos construam saberes a partir de suas vivências e de sua realidade social. Essa experiência reforçou a importância de práticas pedagógicas inovadoras e do constante aperfeiçoamento docente, contribuindo significativamente para nossa formação inicial e para a construção de uma identidade profissional comprometida com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora.

Sob a perspectiva da formação docente, o programa proporcionou aos bolsistas experiências que dificilmente seriam vivenciadas apenas no ambiente universitário. A convivência cotidiana com professores experientes, estudantes e equipe gestora possibilitou compreender a complexidade da profissão docente, e reconhecer a necessidade de formação permanente, pesquisa e constante aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

As reflexões apresentadas ao longo deste trabalho evidenciam que a articulação entre teoria e prática representa um dos maiores diferenciais do PIBID. A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar favorece o desenvolvimento de saberes profissionais, fortalece a identidade docente e contribui para a formação de professores mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação brasileira.

Conclui-se, portanto, que o PIBID exerce papel fundamental na qualificação da formação inicial de professores, reafirmando sua importância como política pública de valorização da docência e de fortalecimento da educação pública. Espera-se que estudos futuros ampliem as discussões acerca das contribuições do programa para diferentes áreas do conhecimento e contextos escolares, fortalecendo ainda mais as pesquisas sobre formação docente e inovação pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID**. Brasília: MEC/CAPES.

FREIRE, Paulo. *PEDAGOGIA DA AUTONOMIA*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. *MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. *DIDÁTICA*. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *PESQUISA SOCIAL: TEORIA, MÉTODO E CRIATIVIDADE*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÓVOA, António. *PROFESSORES: IMAGENS DO FUTURO PRESENTE*. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. *FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IDENTIDADE E SABERES DA DOCÊNCIA*. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. *SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL**. Campinas: Papirus, 2013.

VYGOTSKY, Lev S. *A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.